

GALERIA DE FOTOS E DOCUMENTOS



*Eugênio Eustáquio com Cidália Xavier de Carvalho
e Arnaldo Rocha em 2012, nos 60 anos do
Centro Espírita Meimei.*

Falando a esses médiuns e espíritos que atenderam ao convite nas reuniões do Grupo Meimei, pessoas comuns do mundo, amigos e familiares que se uniram ao trabalho e nos deixaram esse legado a nos servir de exemplo, a nossa homenagem. Retratá-los aqui nos remete a uma época memorável, tornando estes registros mais imortais ainda, eternizando a história de cada um deles nestas páginas de luz. Que Jesus os abençoe!



Irma de Castro Rocha
(Meimei) e Luiza Rocha
na década de 40.

Fachada original do
Centro Espírita Meimei.



Meimei vestida de anjo.





Elza Vieira em
fotografia datada de
12 de março de 1951.



Chico Xavier com Arnaldo Rocha, familiares e amigos em comemoração de Natal na Escola Crianças de Jesus, em 1951.



Fotografia do casamento de Arnaldo Rocha com Neuza Tófani. À esquerda, Ênio Santos.

Elza Vieira com Moyra Tófani Rocha no colo e Neuza, filha e esposa de Arnaldo Rocha, respectivamente.





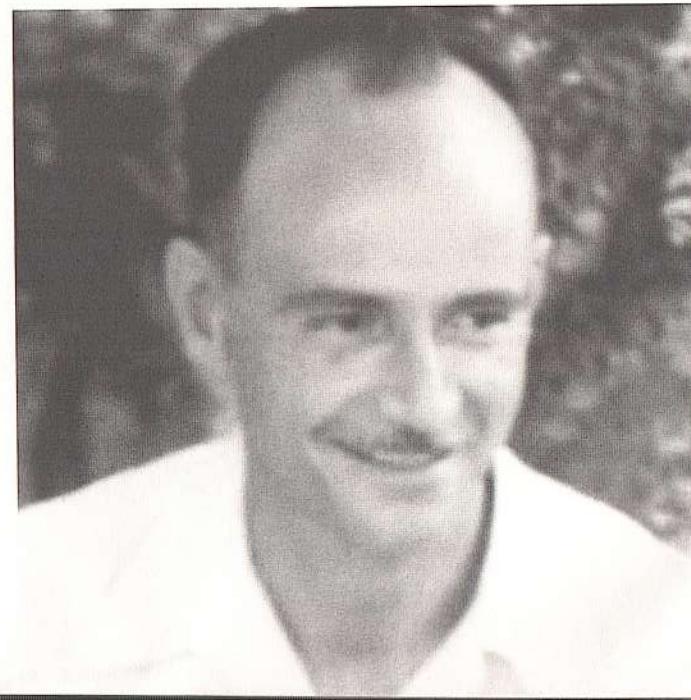
Corredor de entrada do
Centro Espírita Meimei na
década de 50.



Chico Xavier entre
Arnaldo Rocha e Ênio Santos.



Cidália Xavier de Carvalho com os filhos Mary Rose e Willer.
Abaixo, Chiquinho Carvalho na década de 50.



Carta de Chico Xavier a Dalva Rocha,
filha do Major Geraldo Benício Rocha,
sobrinha de Arnaldo Rocha, datada de
11 de julho de 1952, sobre o início das
atividades do Grupo Meimei.

Chico Xavier no Centro Espírita Meimei
com alguns integrantes do Grupo.
Fotografia constante da capa do DVD
Instruções psicofônicas & Vozes do Grande Além,
lançado pela Versátil Home Vídeo em 2012.



Pedro Leopoldo, M-7-52

Dalva, querida irmã,
Jesus nos abençõe.

Recebi suas notícias do Rio, com seu
me contentamento. Planejava escrever a você, quando
mas letras can糊osas me vieram surpreender.

Que alegria! Deus retribuía ao seu belo co-
nacar pelo jubilo que recolhi de suas palavras.

Imagino a maravilhosa excursão à
Paquetá. Oman, o céu e a praia... Isso tudo
deve ser um sonho lindo.

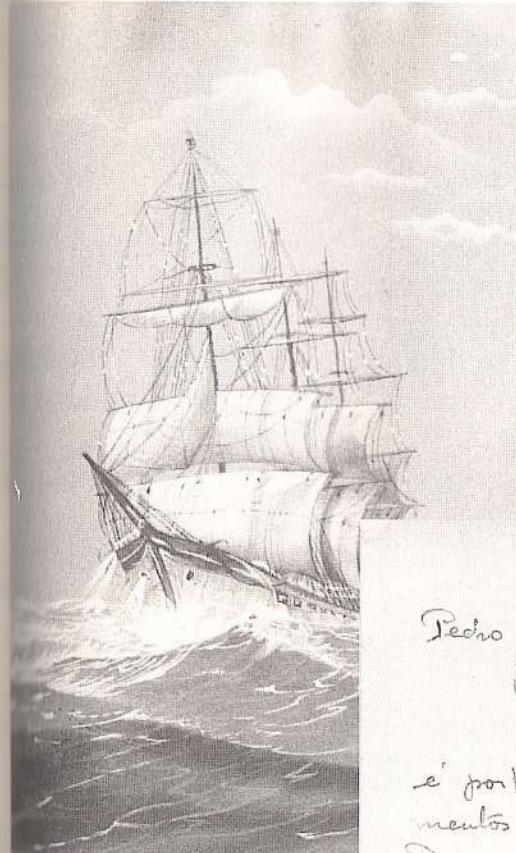
Espero que você, Daisi e Damares, junto
de Yayaí e dos filhinhos encontrem grande
reforço físico e espiritual nas férias em curso.
O meu desejo de visitar nossos amigos ai
agora é muito grande, entretanto, Dalva, os
filhinhos para mim aqui não ainda muito
pesados e devo adiar esse contenta-
mento. Consola-me, porém, a certeza de
que vocês ai se encontram, recolhendo as
fracas da ilha e que voltarão em
breve reportando conosco a felicidade
adquirida.

Tenho estado com o nosso Arnaldo

recebendo as notícias dos trabalhos espirituais em nosso Templo de preces. Sei que você está fazendo muita falta. Agora, estamos projetando algumas reuniões semanais aqui em Pedro Leopoldo e contamos com a sua colaboração. O Amaldo está o diretor. Ele sabe aliar a euforia e o carinho, o comando e o amor e assim esperamos em Jesus que tudo se desdobre, favoravelmente.

Yaji recebeu minha carta? Espero que sim. A ela, ao Dr. Pedro Paulo, ao Hamilcar e às crianças o meu afeto de sempre. Um grande abraço a Dairi e Damaea e desejando a você muita saúde e felicidades mil, envia-lhe um grande e saudoso abraço, o irmão reconhecido que não a esquece.

Chico.



Cartão de Chico Xavier a Dalva Rocha, datado de 16 de julho de 1952.

Pedro Leopoldo, 16-7-52

Querida sobrinha Dalva

Este breve calmo é portador de meus pensamentos amigos a você, Dairi, Damaea, Yaji e Família em Paquetá... Que a embarcação ai chegue, entre todos a vocês todos os meus votos de paz, saúde, bom ânimo e alegria, e o desejo do Tio e irmão meu reconhecido.

Chico

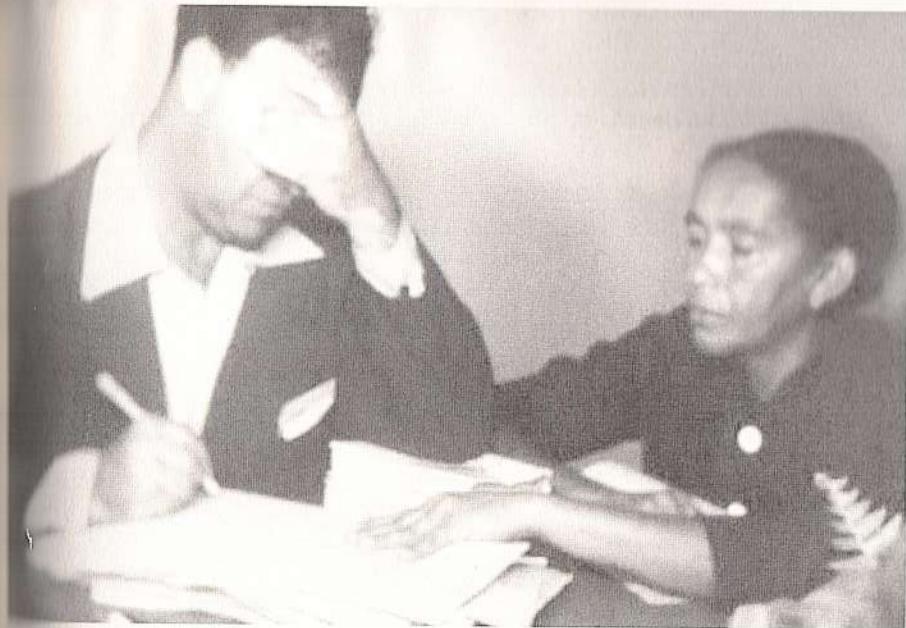
COM Todo o
Carinho...



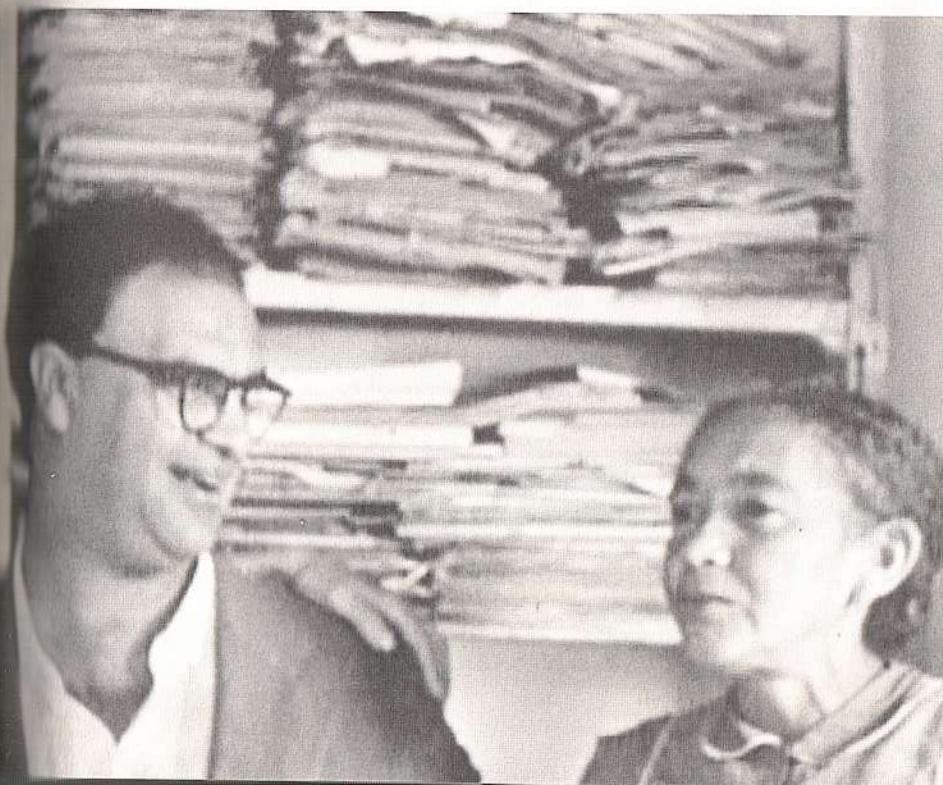
Pedro Leopoldo,
Pedro Leopoldo,
23-12-54

Cartão de Chico Xavier
ao casal Aderbal e Laura
Lima, datado de 23 de
dezembro de 1954.

Queridos irmãos Ad
e Laura
Envio-lhes meus
votos de
FELIZ NATAL
e
ANO NOVO!
Desejando-lhes
muita felicidade, a
fraca-lor o irmão
conhecido de sempre
Chico



Chico Xavier com a cunhada Geni Pena Xavier.

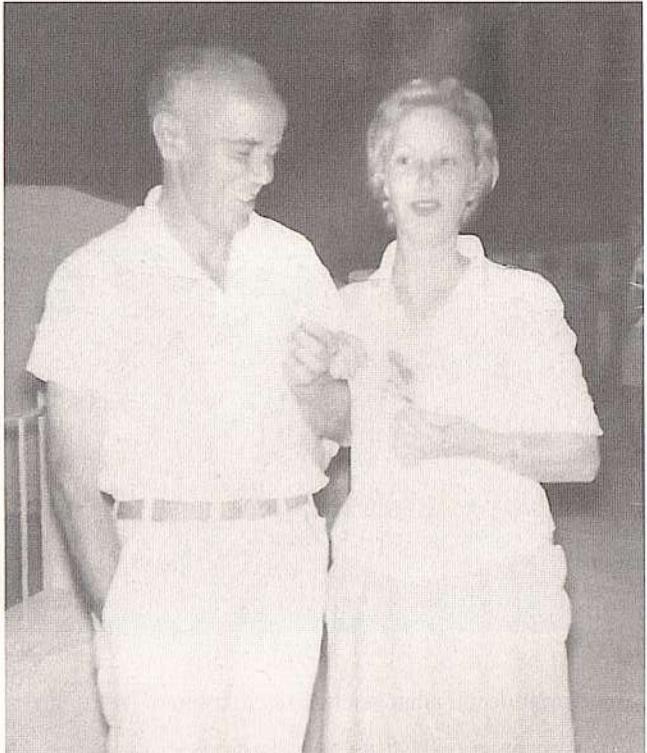


Chico Xavier na década de 50.



Chico Xavier com o casal Armando e Dalva Rocha Lucciola em São Bernardo do Campo, São Paulo, quando recebeu o título de cidadão honorário, em 30 de abril de 1972. Abaixo, na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, Minas Gerais, recebendo a medalha da Inconfidência.





Chiquinho Carvalho presenteando a esposa Cidália
com uma rosa nas dependências do Centro Espírita Meimei.

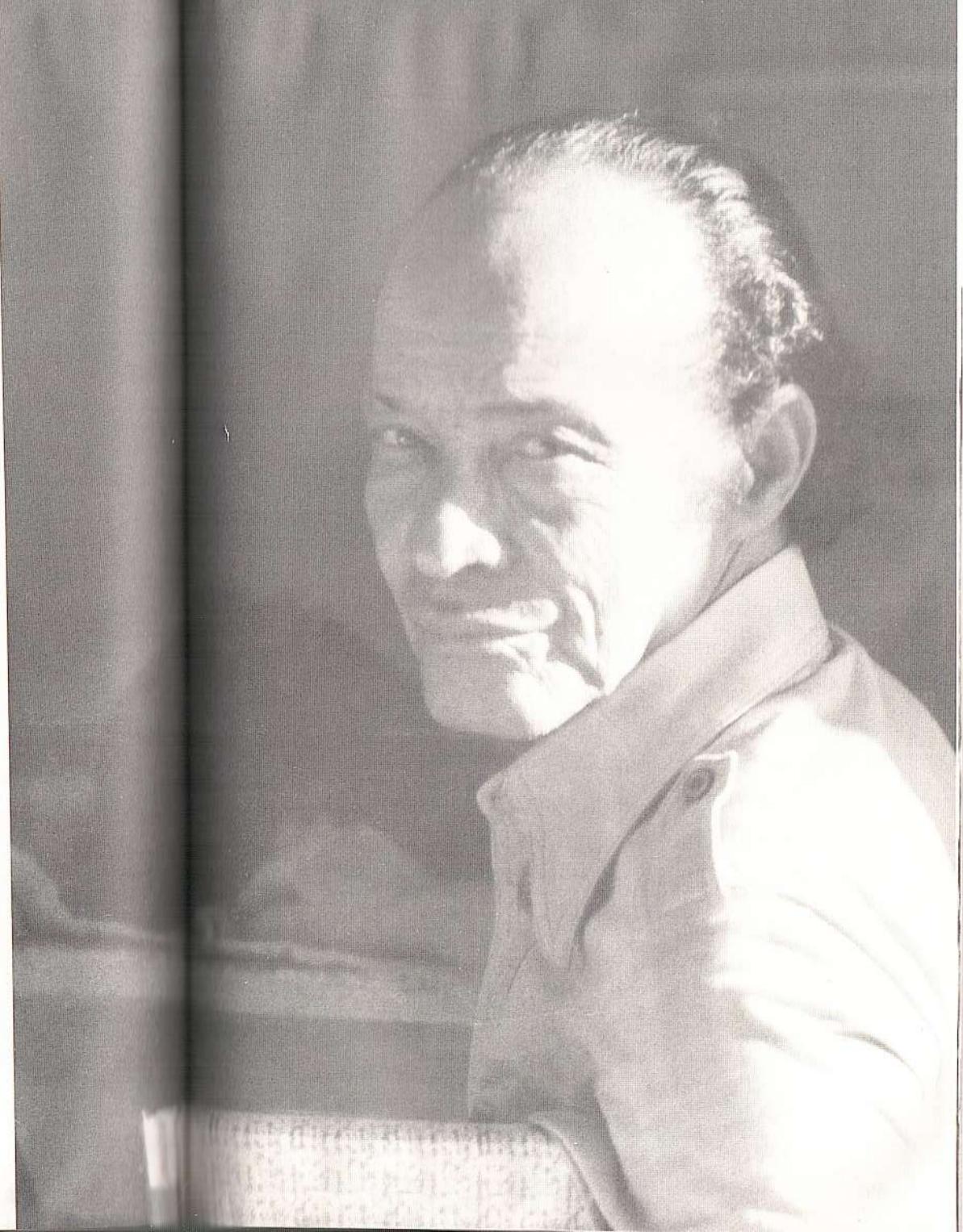


Na página ao lado, em fotografias da década de 70,
Maria Laura e José de Melo Messias,
seu segundo marido,
também na companhia de D. Neném Aluotto,
a esposa de Virgílio Magalhães,
Elza Vieira, Cidália Xavier e Chiquinho Carvalho.





Waldermar Silva (Pachequinho)
e esposa, Lucília Xavier.





Geraldo Benício e Luiza, Eny Fassanelo e Aída Fassanelo Guimarães. Eny Fassanelo é citada por Arnaldo Rocha em seu relato "O convívio com Chico Xavier – Como o conheci", na obra *Mandato de amor*, da organização de Geraldo Lemos Neto (1992, p. 40), como a primeira médium a manifestar o espírito de sua esposa, Irma de Castro Rocha – Meimei. Fotografia datada de 27 de novembro de 1973.

Dedicatória de Chico Xavier no livro *A semente de mostarda*, de sua psicografia, pelo espírito Emmanuel, que foi encaminhado a este organizador pelo médium em 14 de outubro de 1990, quando estava prestes a assumir as atividades diretivas do Centro Espírita Meimei.

*Ao querido amigo
irmão Eny Fassanelo,
com a minha e
sua felicidade.
Chico Xavier*

Vander

14/10/90



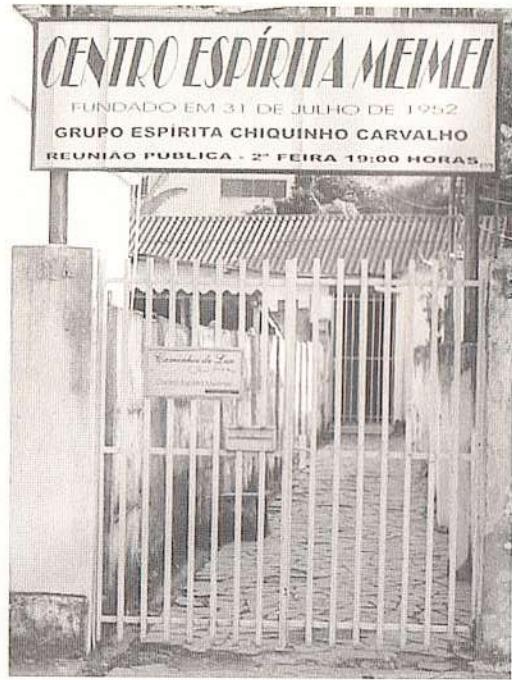
Decanor Gonçalves, Eloísa Helena, Elza Vieira, Araci Gonçalves, Eneida Vieira, Maria D'Luz e Cidália Xavier no Meimei.



Lucília Xavier Silva

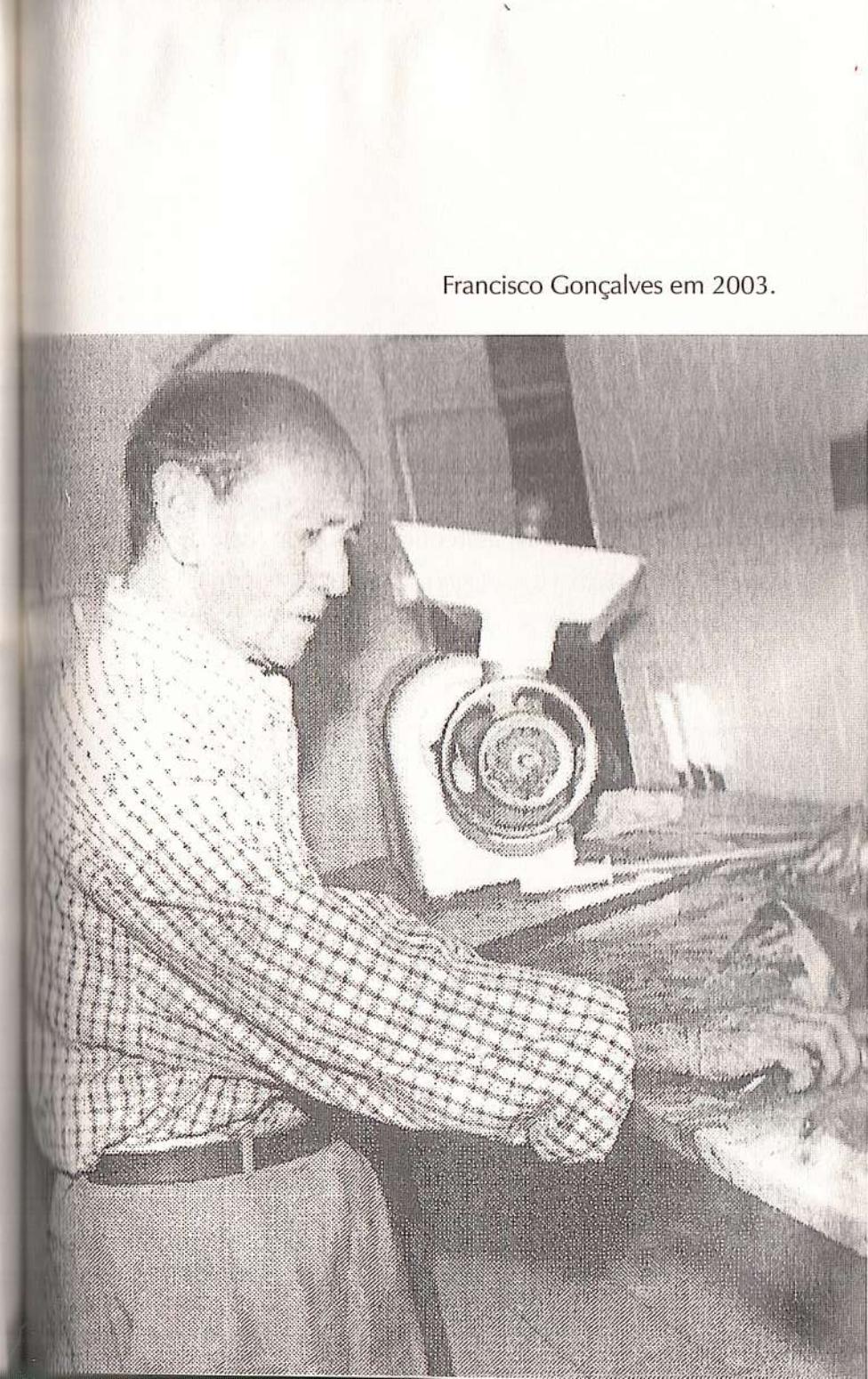
Eugenio Eustáquio e Cidália Xavier em sua residência, na década de 80.





Entrada do Centro Espírita
Meimei no ano de 2002.

Geraldo Benício Rocha.



Francisco Gonçalves em 2003.



Da direita para a esquerda, as frequentadoras do Meimei
Geralda, Eneida, Elza, Luzia, Lígia e Irene,
em 10 de dezembro de 2005.



D. Josefa Soares dos Santos, zeladora do Meimei desde sua fundação, em 31 de julho de 1952, contemplada com a Comenda da Paz Chico Xavier durante as comemorações do centenário de nascimento do médium, em 2010.



Eugênio Eustáquio, presidente do Centro Espírita Meimei, contemplado com a *Comenda da Paz Chico Xavier*, outorgada ao Lar Espírita Chiquinho Carvalho em 6 de março de 2009.



Comenda da Paz Chico Xavier

O Governador do Estado de Minas Gerais, tendo em vista o disposto na Lei nº 13.394, de 7 de dezembro de 1999, e de acordo com a proposta do Comitê Permanente da Comenda, resolve conferir a Comenda da Paz Chico Xavier

ao Lar Espírita Chiquinho Carvalho

Uberaba, 6 de março de 2009.

Nelson Dantas
Governador do Estado de Minas Gerais

Paulo Henrique
Prefeito Municipal de Uberaba
Presidente de Honra do Comitê

Alberto L. Carvalho
Presidente do Comitê



Cidália Xavier de Carvalho e Eugênio Eustáquio dos Santos na solenidade de entrega do título de cidadão honorário a Geraldo Lemos Neto, na Câmara Municipal de Pedro Leopoldo, em 2010.

Entrada do Centro Espírita Meimei em 2010.



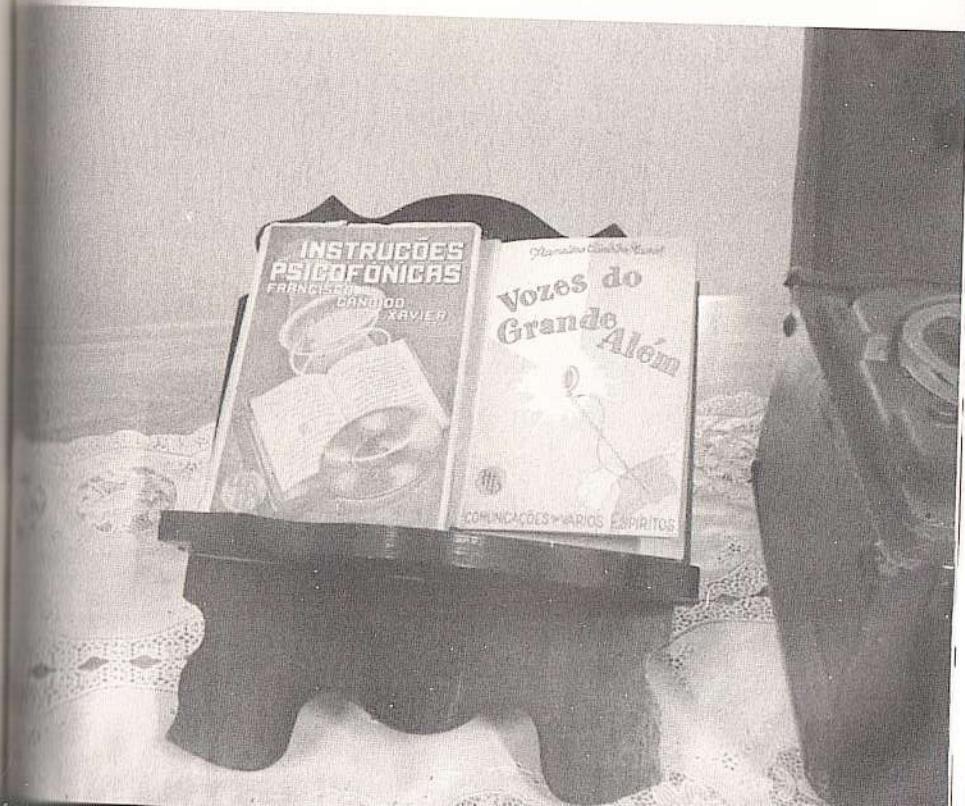
Caminhos de Luz
Chico Xavier
Centro Espírita Meimei



Geraldo Lemos Neto, Cidália Xavier de Carvalho, Wanda Amorim Joviano e Eugênio Eustáquio dos Santos na Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo, durante o lançamento do livro *Colheita do bem* (Chico Xavier – Neio Lúcio), em 2010.



Nestor Masotti, presidente da Federação Espírita Brasileira, em visita ao Meimei, no centenário de nascimento de Chico Xavier, em 2010.



Gravador doado ao Meimei por Carlos Juliano Torres Pastorino, instrumento que documentou as comunicações psicofônicas de Chico Xavier, posteriormente publicadas nos livros *Instruções psicofônicas* e *Vozes do Grande Além*. Na foto abaixo, as primeiras edições da FEB.

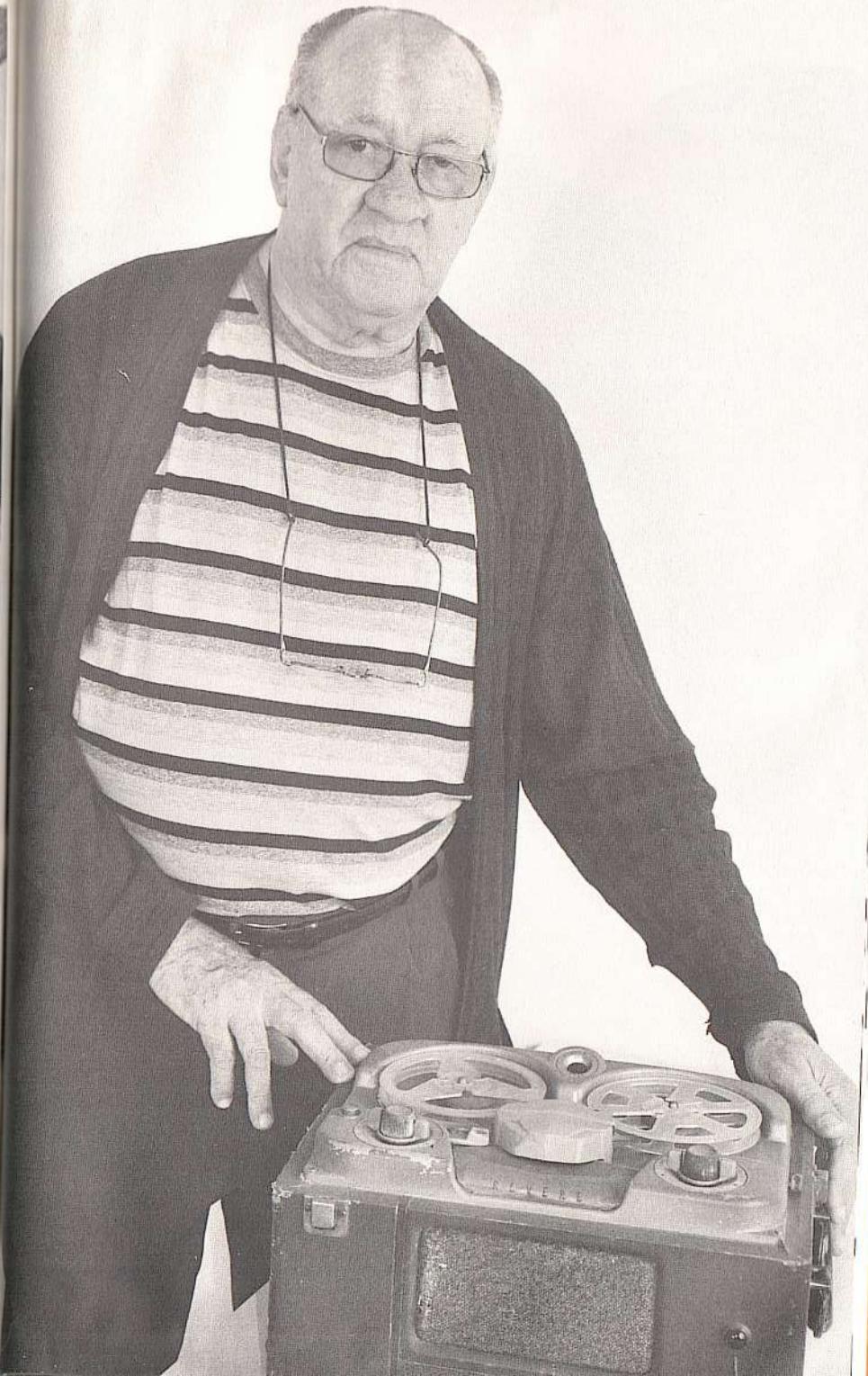


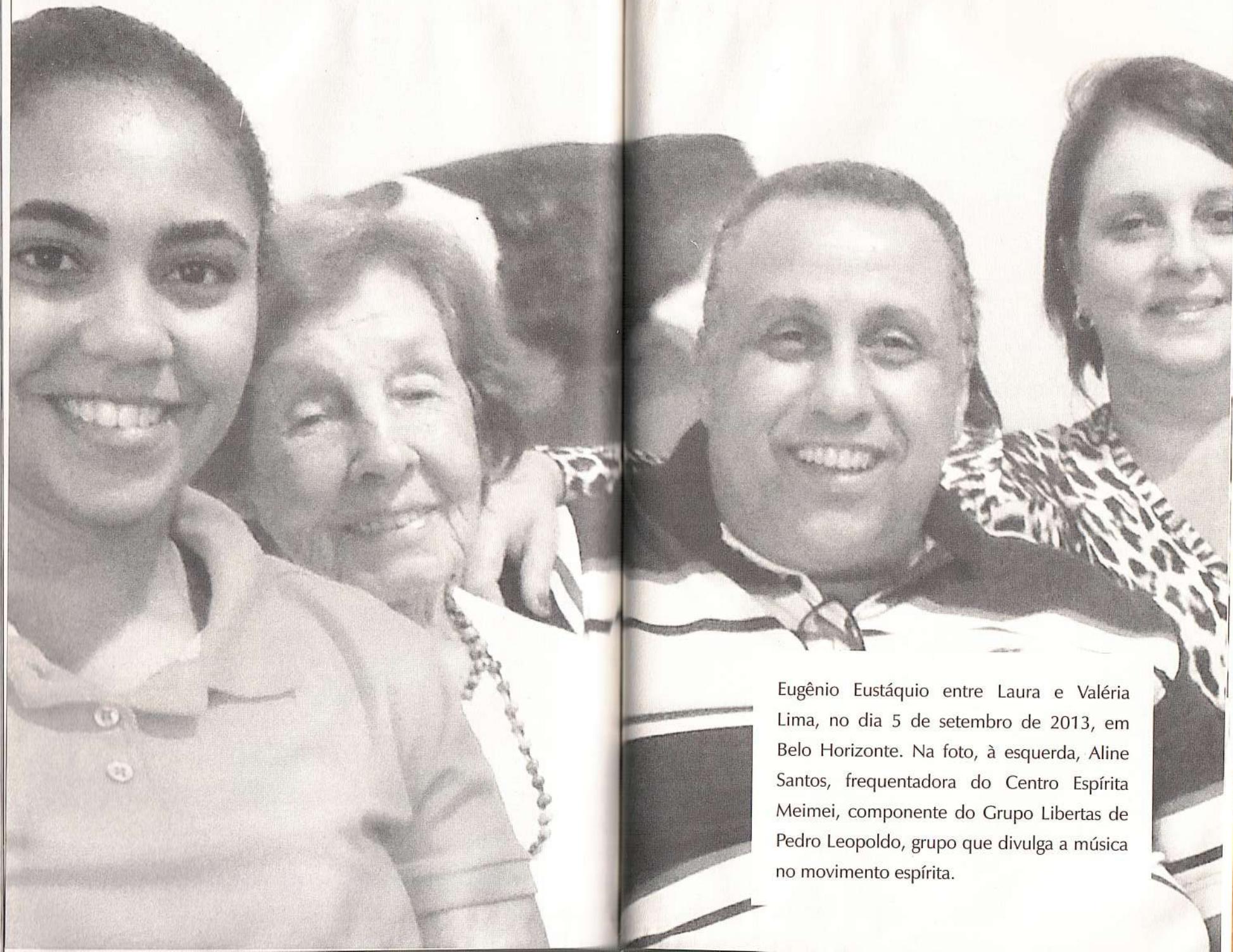
Mary Rose e Cidália Xavier de Carvalho durante a comemoração do aniversário do organizador em sua residência em Pedro Leopoldo, no ano de 2012.



Eugênio Eustáquio e o presidente da União Espírita Mineira, Henrique Kemper Borges, recebendo os visitantes do Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais (Cofemg) 2013 nas dependências do Centro Espírita Meime.

Geraldo Leão, memorialista de Pedro Leopoldo, dedica-se a manter viva a história da cidade e de seu filho mais ilustre, Chico Xavier. Com esforço, persistência e constante pesquisa, tem cumulado um acervo valioso, no qual encontramos os escritos que possibilitaram a edição desta obra. A ele o nosso agradecimento pelo desprendimento, pela atenção para com todos nós do movimento espírita, e por ter sido o portador da grande alegria de nos possibilitar a organização destes “registros imortais”.





Eugênio Eustáquio entre Laura e Valéria Lima, no dia 5 de setembro de 2013, em Belo Horizonte. Na foto, à esquerda, Aline Santos, frequentadora do Centro Espírita Meimei, componente do Grupo Libertas de Pedro Leopoldo, grupo que divulga a música no movimento espírita.



Entrada principal do Lar Espírita Chiquinho Carvalho, à Rua Pedro Antônio Pereira, 305, Centro. Atende em torno de 100 crianças em regime de semi-internato, em parceria com a Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo.





O Lar Espírita Chiquinho Carvalho promove a evangelização infantil, a distribuição de cestas básicas, o Projeto Percussão, além de realizar palestras públicas de caráter doutrinário.

66(...)

Reformador: *Surgiram outros livros?*

Arnaldo: Organizamos depois 'Vozes do Grande Além', lançado em 1957. Houve até um diálogo interessante entre mim e o médium para chegarmos a um ponto comum com relação ao título. Logo depois que Chico se mudou para Uberaba, entreguei a ele parte dos originais para um eventual novo livro, obtido das gravações das psicofonias. A cada visita, lembrávamo-nos a Chico e este sempre respondia: 'É mesmo, precisamos publicá-lo...'. Depois mudei-me para Brasília, passei a visitá-lo esporadicamente, o tempo passou, e o terceiro livro não foi publicado. (...). 69

Reformador | Setembro, 2011

